

# Fiecc

REVISTA DA

A FORÇA DA PARCERIA



Publicação do Sistema  
Federação das Indústrias  
do Estado do Ceará  
Ano XI • N. 123 • Fev/Mar 2017

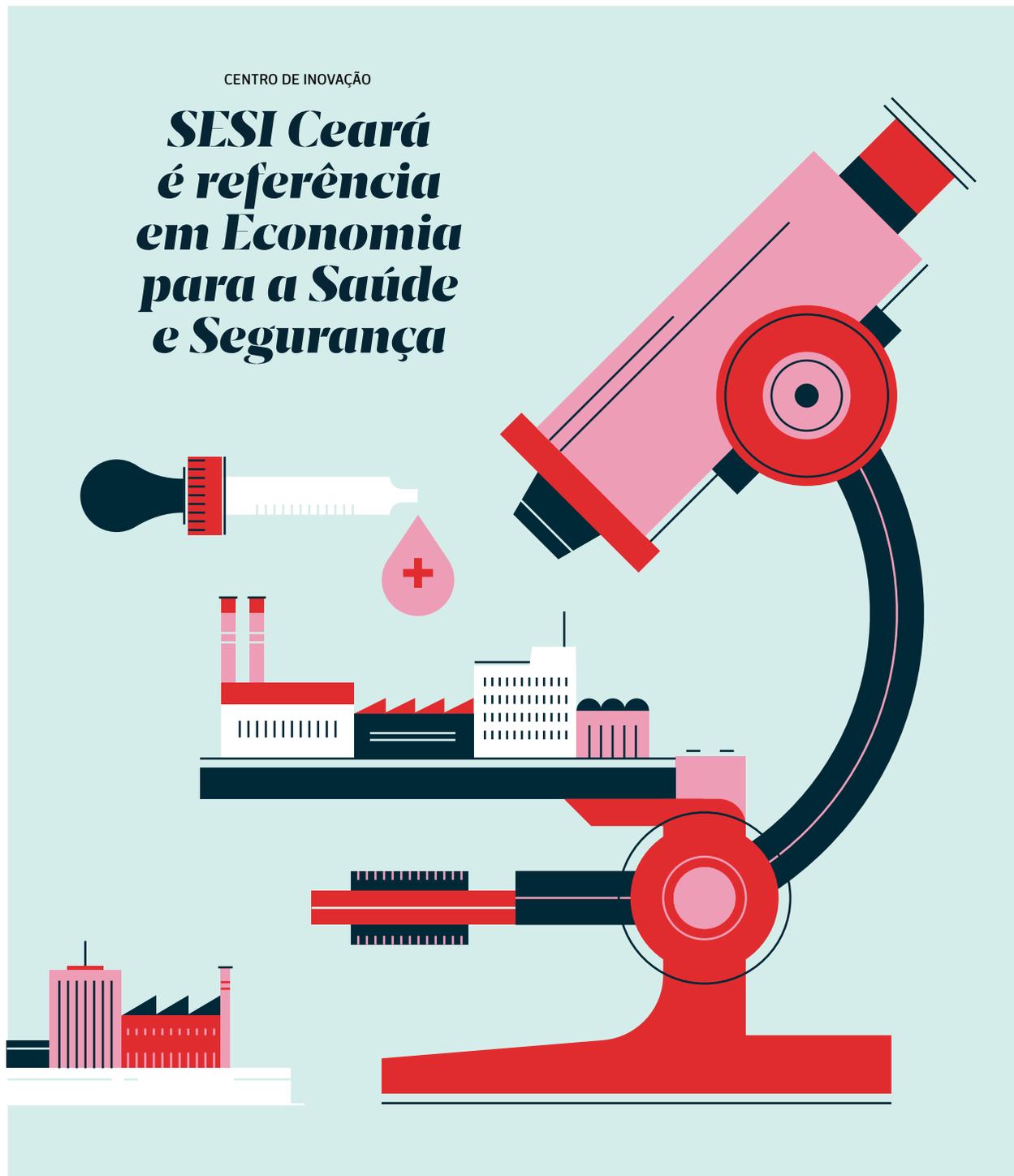
**VIRAVIDA**  
PROJETO COMPLETA  
10 ANOS DE EXISTÊNCIA  
ATENDENDO JOVENS

**NOVO ENSINO MÉDIO**  
SESI E SENAI CEARÁ  
DESENVOLVEM PROJETO  
PILOTO DE EDUCAÇÃO

**CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS**  
INFORMAÇÕES PARA  
TOMADA DE DECISÕES  
NO MERCADO EXTERNO

CENTRO DE INOVAÇÃO

## *SESI Ceará é referência em Economia para a Saúde e Segurança*



# QUER AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DA SUA MICRO OU PEQUENA INDÚSTRIA?

CONTRATE CONSULTORIAS DE INOVAÇÃO DO SENAI

COM SUBSÍDIOS DE

**70%**  
DO VALOR



Por meio do programa Sebraetec, sua indústria pode contratar serviços de consultoria de inovação do SENAI com incentivos de 70% em áreas como produtividade, segurança de alimentos, sustentabilidade e outras.



## CONHEÇA OS SERVIÇOS OFERTADOS:

### PRODUTIVIDADE

#### Principais Consultorias

- Otimização de Processos
- Consultoria em Planejamento e Controle de Processos Produtivos
- Gestão e Controle de Qualidade no Processo

#### Benefícios

- Aumento de produtividade
- Redução nos custos de produção
- Ganhos em qualidade e melhoria no ambiente de trabalho

### SUSTENTABILIDADE

#### Principais Consultorias

- Produção Mais Limpa
- Eficiência Energética
- Implantação da Norma ABNT NBR 14001
- Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Efluentes Líquidos e Emissões Atmosféricas
- Estudo de Impacto Ambiental e Licenciamento Ambiental

#### Benefícios

- Redução de desperdício de matérias-primas, insumos e energia
- Adequação aos requisitos legais aplicáveis às questões ambientais da empresa
- Adequação a padrões nacionais e internacionais de gestão ambiental
- Identificação de riscos e vulnerabilidades ambientais

### SEGURANÇA DE ALIMENTOS

#### Principais Consultorias

- Implantação das Boas Práticas de Fabricação - BPF
- Implantação do Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC
- Auditoria para Declaração de Conformidade com o Programa Alimentos Seguros - PAS
- Implantação e Auditoria para a Norma FSSC 22000

#### Benefícios

- Cumprimento das legislações
- Redução de contaminações dos alimentos
- Redução de perdas e custos da produção
- Aumento da competitividade

Ligue para o SENAI e agende uma visita:

▶ **85 4009.6300**

**PARCERIA QUE TRANSFORMA**





Federação das Indústrias do Estado do Ceará

### **Diretoria**

**PRESIDENTE:** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes

**1º VICE PRESIDENTE:** Alexandre Pereira Silva

Vice-Presidente: Hélio Perdigão Vasconcelos,

Roberto Sérgio Oliveira Ferreira, Carlos Roberto Carvalho Fujita

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** José Ricardo Montenegro Cavalcante

**DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO:** Luiz Francisco Juaçaba Esteves

**DIRETOR FINANCEIRO:** Edgar Gadelha Pereira Filho

**DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO:** Ricard Pereira Silveira

**DIRETORES:** José Agostinho Carneiro de Alcântara, Roseane Oliveira de Medeiros, Carlos Rubens Araújo Alencar, Marcos Antonio Ferreira Soares, Elias de Souza Carmo, Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque, Jaime Belicanta, José Alberto Costa Bessa Júnior, Verônica Maria Rocha Perdigão, Francisco Eulálio Santiago Costa, Luiz Francisco Juaçaba Esteves, Francisco José Lima Matos, Geraldo Bastos Osterno Junior, Lauro Martins de Oliveira Filho, Luiz Eugênio Lopes Pontes, Francisco Demontiê Mendes Aragão.

**CONSELHO FISCAL TITULARES:** Marcos Silva Montenegro, Germano Maia Pinto, Vanildo Lima Marcelo.

**SUPLENTES:** Aluísio da Silva Ramalho, Adriano Monteiro Costa Lima, Marcos Veríssimo de Oliveira.

**DELEGADOS DA CNI TITULARES:** Alexandre Pereira Silva, Fernando Cirino Gurgel.

**SUPLENTES:** Jorge Parente Frota Júnior, Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

**SUPERINTENDENTE GERAL DO SISTEMA FIEC:** Juliana Guimarães de Oliveira

### **Serviço Social da Indústria – SESI**

**CONSELHO REGIONAL PRESIDENTE:** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes

**DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS:** Cláudio Sidrim Targino,

Marcos Antônio Ferreira Soares, Emílio Fernandes de Moraes Neto e José Agostinho Carneiro de Alcântara.

**DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS SUPLENTES:** Germano Maia Pinto,

Márcia Oliveira Pinheiro, Marcelo Guimarães Tavares e Frederico Ricardo Costa Fernandes

**REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO:**

Fábio Zeck Sylvestre **SUPLENTE:** Francisco Wellington da Silva

**REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:**

Denilson Albano Portácio **SUPLENTE:** Paulo Venício Braga de Paula

**REPRESENTANTES DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:**

Elisa Maria Gradvohl Bezerra **SUPLENTE:** Eduardo Camarço Filho

**REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:**

Francisco Antônio Martins dos Santos **SUPLENTE:** Raimundo Lopes Júnior

**SUPERINTENDENTE REGIONAL:** Erick Picanço Dias

### **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI**

**CONSELHO REGIONAL PRESIDENTE:** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes

**DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS:** Aluísio da Silva Ramalho,

Roberto Romero Ramos, Marcos Silva Montenegro e Lauro Martins de Oliveira Filho

**SUPLENTES:** José Sampaio de Souza Filho, José Antunes Fonseca da Mota,

Ricardo Pereira Sales e André de Freitas Siqueira

**REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EFETIVO:** Virgílio Augusto Sales Araripe

**REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SUPLENTE:** Samuel Brasileiro Filho

**REPRESENTANTES DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:**

Elisa Maria Gradvohl Bezerra **SUPLENTE:** Eduardo Camarço Filho

**REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO:**

Fábio Zech Sylvestre **SUPLENTE:** Francisco Wellington da Silva

**REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:**

José Ivanildo Ferreira Alves **SUPLENTE:** Antenor Alves Sousa Júnior

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL:** Paulo André de Castro Holanda

### **Instituto Eivaldo Lodi – IEL**

**DIRETOR-PRESIDENTE:** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes

**GERENTE:** Veridiana Grotti de Soárez

## Revista da FIEC

### **COORDENAÇÃO**

Ana Maria Xavier | [anamariaxavier@sfiec.org.br](mailto:anamariaxavier@sfiec.org.br)

### **EDIÇÃO**

Luiz Henrique Campos | [lhcamos@sfiec.org.br](mailto:lhcamos@sfiec.org.br)

### **REDAÇÃO**

Ana Paula Dantas | [apdantas@sfiec.org.br](mailto:apdantas@sfiec.org.br)

Camila Gadelha | [cfgadelha@sfiec.org.br](mailto:cfgadelha@sfiec.org.br)

Marcellus Rocha | [mrlima@sfiec.org.br](mailto:mrlima@sfiec.org.br)

Sarah Coelho | [scoelho@sfiec.org.br](mailto:scoelho@sfiec.org.br)

Amélia Gomes | [magomes@sfiec.org.br](mailto:magomes@sfiec.org.br)

### **FOTOGRAFIA**

Giovanni Santos | [gsantos@sfiec.org.br](mailto:gsantos@sfiec.org.br)

José Rodrigues Sobrinho | [jrsobrinho@sfiec.org.br](mailto:jrsobrinho@sfiec.org.br)

### **DESIGN GRÁFICO**

Fernando Brito | [www.febrito.com](http://www.febrito.com)

### **ILUSTRAÇÕES**

Romualdo Faura | [info@romualdofaura.com](mailto:info@romualdofaura.com)

### **REVISÃO DE TEXTOS**

Silvânia Bravo Bezerra

### **ENDEREÇO | REDAÇÃO**

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar

Fortaleza-CE / CEP: 60.120-024

### **CONTATO**

(85) 3421.5434 / 3421.5435

E-mail: [gecom@sfiec.org.br](mailto:gecom@sfiec.org.br)

*Revista da FIEC é uma publicação mensal editada pela Gerência de Comunicações (Gecom) do Sistema FIEC.*

### **TIRAGEM**

3.500 exemplares

### **IMPRESSÃO**

Gráfica Tipoprogresso

### **GERENTE DE COMUNICAÇÕES**

Ana Maria Xavier

### **PUBLICIDADE**

(85) 3421.4203

E-mail: [gecom@sfiec.org.br](mailto:gecom@sfiec.org.br)

Revista da FIEC - Ano 11. nº 123 (Fevereiro e Março de 2018)
- Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2018 - v.: 21,5 cm Mensal ISSN 1983-344X
1. Indústria. 2. Periódico. I. Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Gerência de Comunicações
CDU: 67 (051)

## Ao leitor.

*O SESI apresentou em março o Centro de Inovação em Economia para a Saúde e Segurança (CIS), que será coordenado pela unidade do Ceará. A Ferramenta SESI de Cálculo do Retorno sobre o Investimento parte de uma tecnologia inovadora que deve mudar a forma como empresas do Brasil inteiro se relacionam com a saúde de seus colaboradores. Conheça nesta edição da Revista da FIEC as vantagens e os benefícios trazidos por esse produto criado pelo SESI para as indústrias brasileiras.*

*Ainda nesta edição, uma matéria detalhando o projeto piloto do novo ensino médio que está sendo aplicado pelo SESI e o SENAI do Ceará. O estado foi escolhido para ser um dos cinco do país a adotar esse novo modelo, dada a expertise das duas casas do Sistema FIEC nesse campo. As aulas foram iniciadas em fevereiro e o calendário letivo compreende três anos de estudos do curso de Ensino Médio mais a Habilitação Profissional e Técnica em Eletrotécnica (área industrial de Energia). Como parte também desta edição, uma matéria especial sobre o Centro Internacional de Negócios da FIEC e sua importância para o desenvolvimento da cultura exportadora do Ceará.*

**Boa Leitura!**

# Sumário

fevereiro e março 2017



ILUSTRAÇÃO  
DE CAPA  
ROMUALDO FAURA

## NOTAS

# 08

FIEC participa  
de encontros do  
Lide Ceará

# 18

## NOVO ENSINO MÉDIO

SESI e SENAI Ceará  
aplicam projeto piloto



## CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS

# 22

## Informações para tomada de decisões na rota do comércio exterior

# 28

## INOVAÇÃO EM SAÚDE

SESI cria tecnologia para  
medir retorno em  
investimento



## VIRAVIDA

# 36

10 anos de atuação  
do programa

## CONSELHOS TEMÁTICOS

# 42

Conselho de Relações  
Trabalhistas e Sindicais discute  
Contribuição Sindical

## MINO

# 45

PoeMINOs

# 1.



## FIEC participa de encontros do Lide Ceará

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Beto Studart, participou no Palácio da Abolição, de encontro-debate do Lide Ceará com o governador Camilo Santana. O evento teve como tema "Metas para o crescimento do PIB do Ceará – Desafios para o futuro". Em sua fala, Beto Studart ressaltou o papel da inovação na atual gestão. "Estamos atentos aos desafios que temos pela frente. A sociedade tem pressa, quer novos produtos e novas soluções de forma imediata. É nossa obrigação fazermos essa roda girar para manter nossas indústrias dinâmicas e atentas aos apelos de forma global", disse. O presidente da FIEC afirmou que o Ceará talvez seja hoje o estado que oferece ambiente mais propício para pensar em um polo de produção intelectual como norte para futuras conquistas nos campos da ciência e da tecnologia. "Nos últimos dois anos, demos passos largos através da boa aplicação dos recursos de editais da Funcap. Precisamos ampliar essa disposição governamental para consolidar a aplicabilidade do conhecimento gerado nas universidades e nos centros de ciências do nosso estado", sugeriu. Antes do governador Camilo Santana, o Lide trouxe como convidado o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

# 2.

## FIEC propõe que Prefeitura reabra discussão sobre nova lei dos alvarás

O presidente da FIEC, Beto Studart, esteve reunido com o prefeito Roberto Cláudio, o qual debateu a questão da nova lei que trata dos alvarás. Beto Studart sugeriu que a prefeitura recuasse da aplicabilidade da lei, para que fosse aberta uma discussão mais transparente. "Achamos que o momento não é apropriado em virtude das dificuldades oriundas da crise econômica pelas quais as empresas estão passando". Além da crise econômica, o presidente da FIEC afirmou que "há um claro excesso na cobrança sugerida pela nova lei". Na FIEC, o superintendente da Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis), Marcelo Pinheiro, reuniu-se com representantes dos 40 sindicatos filiados à Federação, onde houve uma troca de ideias a respeito do assunto.

# 3.

## Lançada área de educação internacional do Sistema FIEC

O presidente Beto Studart, acompanhado da diretoria, corpo técnico, e de presidentes de sindicatos ligados à Indústria, lançou oficialmente o Sistema FIEC de Educação Internacional, área da instituição para oferta de cursos voltados ao aprendizado de idiomas, contribuindo na qualificação e melhoria dos profissionais da indústria. O espaço destinado à área está instalado no Mezanino da Casa da Indústria. Beto Studart demonstrou satisfação em inaugurar um espaço de seis salas que possibilitará que os jovens executivos do Ceará se tornem cidadãos do mundo aprendendo inglês e as melhores estratégias de exportar seus produtos. "A pessoa que fala inglês domina o mundo. É só querer. Os interessados poderão aprender esse idioma de uma vez por todas com os melhores professores, melhor escola e material didático", incentivou.



# 4.

## Sindialimentos lança programa "Ceará no seu prato"

*Durante reunião de diretoria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o presidente do Sindialimentos, André Siqueira, lançou o programa "Ceará no seu prato" ao entregar para o presidente Beto Studart cesta com alguns produtos de fabricação no Ceará. O programa incentiva a presença de alimentos das indústrias do estado nas gôndolas de supermercados e na mesa dos cearenses. A iniciativa tem como objetivo não só conscientizar o consumidor sobre a importância de conhecer aquilo que ele leva para mesa da sua família, como também impulsionar a oportunidade de acessar novos mercados, gerando recursos que aquecem a economia do estado. Para André Siqueira, presidente do Sindialimentos, esse incentivo é a chave fundamental para mudar hábitos de consumo e, assim, fomentar o mercado. "Não podemos subestimar o poder coletivo de nossos hábitos de compra. Conseguimos, juntos, promover o desenvolvimento e reconhecimento de diversas indústrias da alimentação do Ceará dentro do estado, posteriormente, em outras regiões brasileiras. Este é nosso foco: levar pra nossa mesa o que é nosso", afirma.*



*O presidente da FIEC, Beto Studart, recebeu o embaixador do Canadá no Brasil, Riccardo Savone. Participaram ainda da reunião a gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEC, Karina Frota, e o assessor da presidência para assuntos internacionais, Eduardo Bezerra. O embaixador esteve acompanhado da ministra-conselheira da embaixada, Alison Grant, e de Jason Reeve, conselheiro comercial e econômico da embaixada do Canadá.*

# 5.

## Presidente da FIEC recebe embaixador do Canadá

# 6.

## SENAI promove reuniões de avaliação de desempenho na unidade de Maracanaú e no Centro de Excelência em Inovação

*O diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, participou de reuniões de avaliação de desempenho dos trabalhos na unidade do SENAI Maracanaú e da Unidade de Inovação e Tecnologia da instituição no Centro de Excelência em Inovação (CEI). Os encontros abordaram assuntos como a qualidade das entregas; indicadores de desempenho; sustentabilidade; prospecção para novos negócios; e pontos de melhorias. Paulo André Holanda considerou produtivas as reuniões e anotou todas as sugestões para análise do corporativo do SENAI e do Sistema FIEC.*

# 7.

## Procompi é pauta de reunião do Sindserrarias



*O Sindserrarias reuniu seus associados para apresentação do Programa de apoio à competitividade das micro e pequenas indústrias (Procompi). O programa é uma parceria entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para elevar a competitividade das empresas industriais de menor porte, ao estimular a cooperação entre as empresas, a organização do setor e ao desenvolvimento empresarial e territorial. O presidente do sindicato, Agostinho Alcântara, na oportunidade, falou sobre sua atuação. "Busco participar sempre das atividades, ações e questionamentos da federação".*



## **Sindconfeccões levanta necessidades por capacitação e de destinação de resíduos sólidos**

# 8.

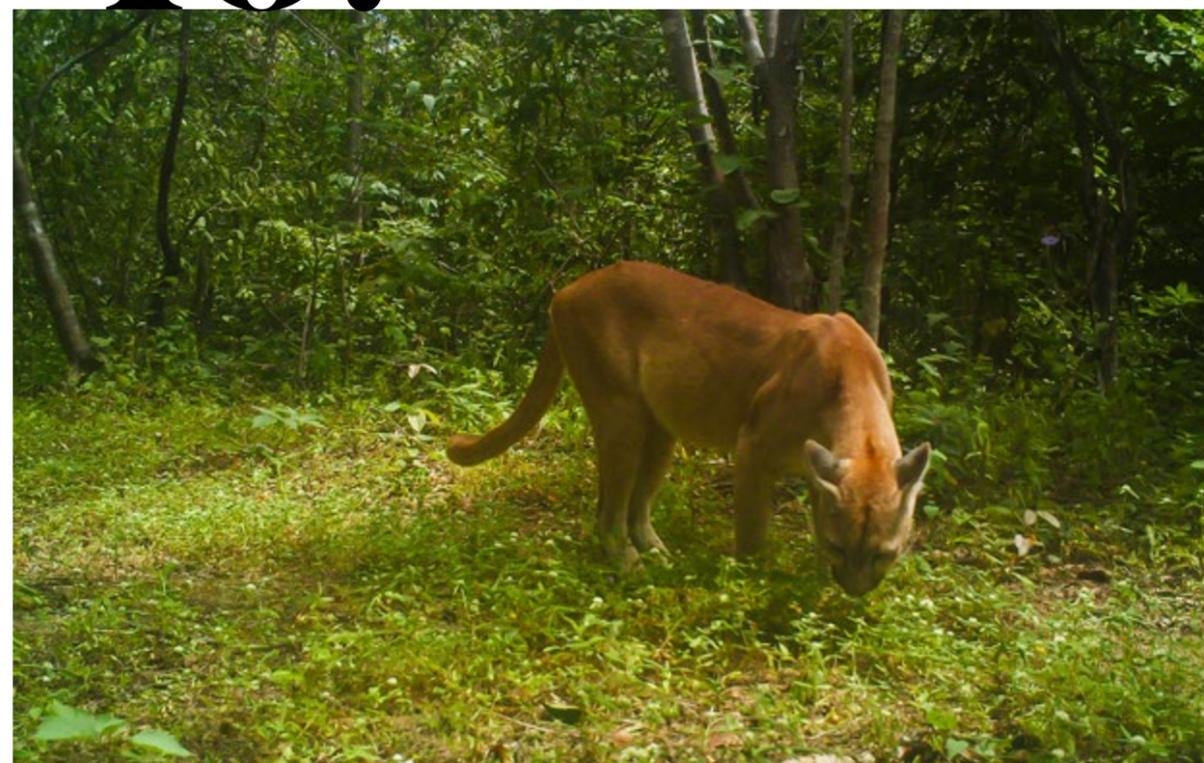
*O presidente do Sindconfeccões, Elano Martins, aproveitou a realização da Assembleia Geral Extraordinária da entidade para apresentar aos associados os novos projetos do Sindicato, como a central de vagas e a central de compras. Ele também pediu aos empresários que preenchessem dois questionários com o objetivo de coletar dados sobre as necessidades das empresas de confecção e vestuário por capacitação dos trabalhadores e a destinação correta de resíduos sólidos. A ideia é sugerir uma proposta de adequação das empresas à Lei Nacional dos Resíduos Sólidos. O levantamento está sendo feito em parceria com o Sindverde. "Estamos em um novo momento do Sindicato e precisamos entregar serviços que atendam às demandas dos nossos associados", enfatizou o presidente.*

# 9.

*O Sindverde realizou o primeiro de uma série de workshops sobre gestão de resíduos sólidos e reciclagem. O evento teve como tema "Da educação à destinação: como gerenciar resíduos sólidos e promover a reciclagem". O objetivo é contribuir para a geração de conhecimento e tratar sobre Política Nacional de Resíduos Sólidos e valorização da reciclagem como fator estratégico para o desenvolvimento sustentável. O presidente do Sindverde, Marcos Albuquerque, disse que o objetivo do sindicato é levar informações à sociedade sobre logística reversa, reciclagem, entre outros assuntos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A geógrafa e doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Magda Helena Maya, ministrou o workshop abordando educação ambiental e reciclagem, entre outros assuntos.*

## **Sindverde realiza workshop sobre educação ambiental e reciclagem**

# 10.



## **No Clima da Caatinga inicia nova fase com lema: Tatu-bola preservado**

*Pela terceira vez na história da Associação Caatinga, a parceria com a Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental é retomada para a nova etapa do projeto No Clima da Caatinga III (NCC), iniciativa que busca a mitigação de efeitos potencializadores do aquecimento global através da conservação do semiárido e consequente a fixação e emissão evitada de CO<sup>2</sup> na atmosfera. O Projeto foca na proteção e valorização da Caatinga, única floresta exclusivamente brasileira, e que mesmo assim ainda recebe pouca atenção e baixo investimento para a conservação em ações de sustentabilidade, mesmo que seja um dos semiáridos com maior biodiversidade do planeta. A terceira fase do NCC manterá sua atuação na Reserva Natural Serra das Almas (Unidade de Conservação mantida pela Associação Caatinga em Crateús) e nas comunidades do entorno da Reserva, atendendo as regiões do sertão do Ceará e Piauí. As tecnologias sustentáveis como o forno solar, o fogão ecoeficiente e a cisterna de placas, e a educação ambiental chegarão a 30 comunidades do Ceará e 10 do Piauí, o que contribui para o uso inteligente dos recursos naturais e, consequente, melhoria da qualidade de vida da população local.*

# 11.



## Auditor da ISO 9001 se reúne com dirigentes do SIMEC

O Simec realizou reunião com o auditor da ISO 9001 e consultor, Carlos Nakamura, que na ocasião verificou as recomendações do Inmetro por meio do Biro Certificador (BRTUV). A norma passou por uma atualização este ano, da ISO 9001.2008, que tem ação a preventiva, para a ISO 9001.2015, responsável pela prevenção de riscos e oportunidades estratégicas que são identificadas dentro da empresa. O sindicato contou com ajuda do consultor Teive Raniere Gadelha, que auxiliou a equipe a fazer a adequação da norma, e deixar os processos de acordo com os parâmetros exigidos. Participaram do processo de auditoria o presidente do Simec, Sampaio Filho, a superintendente do Simec, Vanessa Pontes e a auxiliar financeira, Rebeca Felix. Durante a visita, houve por parte do auditor a recomendação do Inmetro da continuidade da certificação ISO 9001 dentro da nova versão 2015.

# 12.



Aconteceu na FIEC a 14ª edição do "Café com Energia", com o tema "Inteligência competitiva para o Setor da Energia". A abertura do debate foi feita pelo presidente do Núcleo de Energia da FIEC, Jurandir Picanço. O encontro teve como convidado o assessor especial da diretoria da FIEC e coordenador dos projetos de inteligência competitiva e prospecção de futuro do Programa para Desenvolvimento da Indústria, Guilherme Muchale. O evento é realizado em parceria com Sindenergia, Sebrae e All About Eventos. Durante o evento, foi discutido sobre as novas tecnologias de vigilância competitiva, que podem impulsionar a indústria. Os presentes puderam elaborar, junto com a equipe da FIEC, um mapa de vigilância competitiva.

## Café com energia discute Inteligência Competitiva

# 13.



## Cadeia produtiva da moda promove Talks Ceará

Os três sindicatos filiados à FIEC, Sindroupas, Sindconfeções e Sindtêxtil, em parceria com Sebrae e empresas Handara e Tecnoblu, realizaram, na Fábrica de Negócios, o evento Talks Ceará, com palestras do economista Enrico Cietta e estilista Walter Rodrigues. Enrico Cietta palestrou sobre planejamento da coleção do ponto de vista da empresa e formas de construir uma coleção para conseguir o equilíbrio econômico. O estilista focou na customização da identidade e criação. Na ocasião, houve também a apresentação da Ceará Fashion Trade – Feira Internacional de Negócios de Moda, que ocorre entre 1 e 3 de agosto, no Centro de Eventos, com 100 marcas expositoras distribuídas em 180 estandes dos principais segmentos, como lingerie, moda praia, fitness, feminina, masculina e infantil.

# 14.



## Sindicatos apresentam proposta de colocar o Ceará em destaque no Carnaval

Com a proposta de mostrar a atuação do Ceará no que se refere ao setor de moda e demais aspectos relacionados, Sindconfeções, Sindroupas, Sindtextil, Sindcalf e Sindverde, apresentaram a proposta Carnaval: a moda é o Ceará, que deve trabalhar o estado como tema enredo da escola de samba carioca Unidos da Ilha do Governador. O encontro contou com a presença do vice-presidente da escola de samba, Djalma Falcão, que assumirá a presidência em abril. Djalma destacou o interesse da União da Ilha em trabalhar o tema. “Está na hora de mostrar o Ceará como enredo da escola”.

# 15.

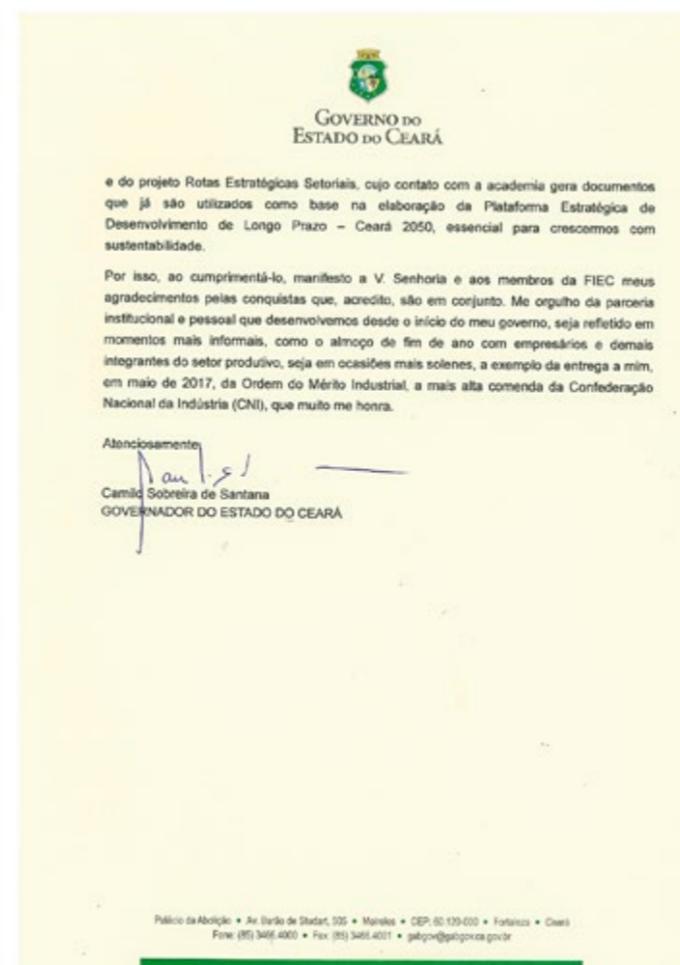
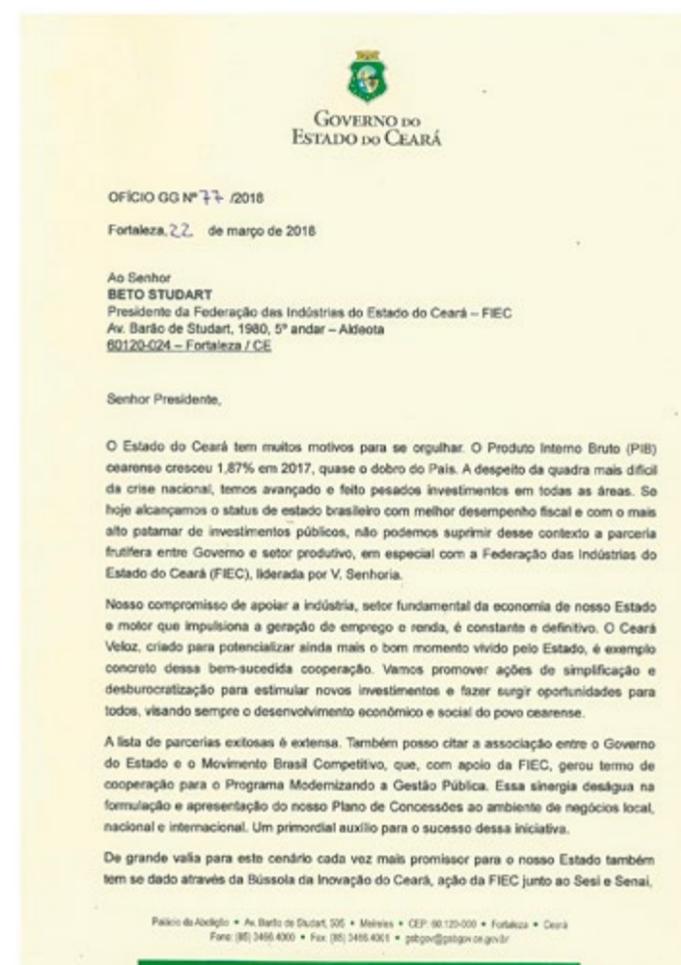
A exposição “Diário Gráfico” está em cartaz na sede Centro do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento Ceará (IAB-CE), na Casa Anexa do Museu da Indústria, equipamento do Serviço Social da Indústria (SESI Ceará). A exposição apresenta 61 desenhos de Áureo Castelo Branco, sobre Fortaleza, Ceará, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Curitiba e Minas Gerais. Os desenhos de Áureo, mais que desenhos, dão ciência da importância da vivência de um olhar curioso da cena cotidiana, de seus coloridos, nuances e movimentos, em que o ele se coloca como espectador e parte do espetáculo que tem diante de si. A exposição tem curadoria de Fernanda Rocha, arquiteta, urbanista, professora e pesquisadora da Universidade de Fortaleza (Unifor), admiradora das artes e do trabalho dos colegas de profissão, que se dedicam a retratar suas paisagens vivenciadas.

## Exposição “Diário Gráfico” está em cartaz no Museu da Indústria

# 16.

## Governador exalta parceria com a FIEC

O governador Camilo Santana encaminhou carta ao presidente da FIEC, Beto Studart, o qual destaca a importância da parceria entre o setor público e o segmento industrial. No texto, Camilo reforça a frutífera relação de ações já efetivas, acenando ainda com novas iniciativas para que essa parceria se mantenha. Leia abaixo a íntegra da carta:



# Projeto piloto: Alunos iniciam aulas do Novo Ensino Médio no SESI SENAI no Ceará

POR MARCELLUS ROCHA  
FOTOS J. SOBRINHO

Vinte e oito jovens de cidades da Região Metropolitana de Fortaleza fazem parte da primeira turma do Novo Ensino Médio, como parte do projeto piloto do Ministério da Educação (MEC), em parceria com o SESI e SENAI do Ceará. Eles iniciaram em fevereiro o calendário letivo de três anos de estudos do curso de Ensino Médio mais a Habilitação Profissional e Técnica em Eletrotécnica (área industrial de Energia) durante a aula inaugural realizada na Escola Euzélio Mota de Alencar, do SESI em Parangaba.

Durante a aula inaugural, os presentes tiveram a oportunidade de conhecer o projeto Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional, que conta com um currículo organizado por áreas de conhecimento e não por disciplinas, contextualizado à realidade dos estudantes e integrado à formação técnica e profissional.

Paulo André Holanda, diretor regional do SENAI Ceará, confirmou que o estado foi escolhido uma das cinco unidades da federação para implementar pilotos do novo Ensino

Médio, por conta da nova lei do Ensino Médio. "Como o SENAI e o SESI já tinham ótimas experiências com os itinerários formativos, Educação de Jovens e Adultos e Escola EBEP, as duas instituições foram lembradas para implementação da novidade após a reformulação do Ensino Médio, que teve início em 2013", recordou.

Sônia Parente, gerente da área de educação do SESI e do SENAI, ressalta que o novo Ensino Médio é mais atrativo, significativo e vai fazer a diferença na vida e na carreira profissional dos jovens que tanto almejam por essa mudança. "Estamos passando por um momento histórico na educação do país. E o Ceará faz parte disso. Para que esse momento histórico se prolongue é necessária a participação dos pais no apoio nesse itinerário educacional dos filhos", aconselhou. Três alunos receberam simbolicamente kits pedagógicos após a apresentação da coordenadora do Meu Diploma SESI (Escola de Ensino de Jovens e Adultos), Ana Paula Pinho, sobre detalhes do Novo Ensino Médio, como as certificações, quantidade de horas/aula e planos de estudos dentro do que prevê a Lei nº 13.415/07.



CEARÁ FOI UM DOS CINCO ESTADOS ESCOLHIDOS PARA ATUAR COMO PROJETO PILOTO



■ PAULO ANDRÉ HOLANDA DESTACA EXPERIÊNCIAS COM OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Os alunos começaram as aulas no mesmo dia que os pais receberam orientações para o acompanhamento dos estudos dos filhos. Os alunos contarão com infraestrutura de salas de aulas e de laboratórios no Sesi Parangaba e no Senai Barra do Ceará.

O jovem Ivo Fabio Souza Sidrão, 15, faz questão de dizer que virá todos os dias do município onde mora, em Cascavel, a cerca de 50 km de Fortaleza, a fim de estudar bastante nessa nova fase da sua vida educacional. “Pensando em estudar bastante para que possa no futuro entrar no mercado de trabalho. Penso que isso seja o melhor para mim. O curso de eletrotécnica é o mais concorrido e tenho que me dedicar. Penso também no curso superior, e talvez mais na frente realizar o sonho de ser engenheiro elétrico”, sonha e planeja.

Ex-aluno do Senai e ex-trabalhador da indústria, Evanielson Correia, 53, diz estar feliz porque o seu neto de 14 anos, Luiz Felipe da Silva, participa da primeira turma do novo Ensino Médio. “O Sesi e o Senai estão pensando na frente com essa nova turma, tirando esses jovens da ociosidade e levando para o mercado de trabalho”, vibra.

O jovem Francisco Lucas Figueredo, 15, e também morador de Cascavel, recorda do dia que veio fazer a inscrição e que desde então já pensava em dedicar-se a essa oportunidade de estudo para futura carreira profissional. “Vou me dedicar ao curso para me profissionalizar na área de energia”, afirma confiante.

O pai e servidor público, Antônio Junior Rodrigues Carvalho, 46, está satisfeito e afirma que a expectativa de futuro do filho é boa e que vai acompanhar o desempenho dele durante as aulas. “Curso maravilhoso, uma área maravilhosa, mercado muito bom. Vou me dedicar a ele e quero que se dedique também ao curso. É importante o papel do pai nessa hora. Como é uma área promissora, sugiro que faça engenharia elétrica. Já estamos no primeiro passo”, planeja. ■

## Conheça mais sobre o Projeto Piloto do Novo Ensino Médio

*O Sesi e o Senai, instituições engajadas na melhoria da educação, qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho e qualificação dos profissionais da indústria e seus dependentes, compreendem a reforma do Ensino Médio como oportunidade de formular um itinerário educativo que forme profissionais qualificados, articulados ao mundo do trabalho e que, após a conclusão desta etapa, sejam absorvidos pelos setores produtivos com qualificação que impacte diretamente no crescimento da competitividade das indústrias brasileiras.*

*O projeto “Ensino Médio com itinerário de formação técnica e profissional” propõe uma experiência pedagógica, que se inicia com a área industrial de Energia – habilitação profissional de Técnico em Eletrotécnica, pautada no artigo 81 da LDB nº 9.394/96 e atendendo às demandas da nova legislação (Lei nº 13.415/2017) que reformou a estrutura do Ensino Médio.*

### VANTAGENS DO PROJETO PILOTO

- Currículo por área do conhecimento;
- Competências e habilidades;
- Objetos de conhecimento;
- Plano Pessoal de Estudo;
- Metodologias de Ensino com ênfase em projetos e práticas de pesquisa e de protagonismo.

### CERTIFICAÇÕES

- Intermediária (Emitida pelo SENAI ao final do 1º semestre do 3º ano);
- Final (Emitida pelo Sesi e SENAI);
- Complementares (Atividades complementares, como: autoria de textos, resolução de problemas, resenhas de leituras, desenvolvimento de projetos, propostas de novas práticas, visitas técnicas).



■ ALUNOS RECEBERAM SIMBOLICAMENTE KITS PEDAGÓGICOS QUE SERÃO USADOS NAS AULAS

FORNECER  
INFORMAÇÕES PARA  
CONTRIBUIR COM A  
TOMADA DE DECISÕES  
É UM DOS PAPEIS DO  
CENTRO INTERNACIONAL  
DE NEGÓCIOS



# Ceará na rota internacional

POR AMÉLIA GOMES

**Crescer, desenvolver e ampliar negócios estão entre os termos presentes no cotidiano do setor empresarial, que trabalha diariamente para expandir sua atuação junto ao mercado e aos seus consumidores.** Vinculado a isso, estão os desafios das tomadas de decisões estratégicas, da identificação de potencialidades e, ainda, das mudanças constantes do mercado e da economia.

Fornecer informações para contribuir nesse processo de tomada de decisões é um dos papéis do Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Conforme destaca a gerente da área, Karina Frota, é atribuição deles acompanhar o desempenho do estado no comércio internacional. “Os estudos realizados pelo Centro Internacional de Negócios devem ser utilizados para fortalecer o trabalho de vários setores: sindicatos filiados à federação, instituições, micro, pequenas e grandes empresas. Eles contribuem para a busca de potenciais exportadores e importadores e de possíveis clientes; identificação de áreas de atuação; definição de preços mais competitivos e demais necessidades. Tudo isso, em conformidade com um diagnóstico preciso”, destaca Karina.

Na Região do Cariri, a Kazzir, empresa de calçados injetados em PVC, teve a experiência de contar com os serviços do Centro Internacional de Negócios para expandir suas atividades, por meio da exportação. Nos últimos meses, a Kazzir enviou produtos para Espanha, Grécia, Japão, Turquia, Estados Unidos, Paraguai e Israel. Angeliene Gonçalves, responsável pela área comercial da empresa, destaca pontos que fizeram diferença nesse processo. Entre eles, a Vitrine do Exportador, ferramenta de comunicação do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic) para divulgação da empresa, seus produtos e serviços no mercado internacional, documentações necessárias para as exportações e meios de negociação, além da participação em cursos.

Segundo Angeline, o curso básico em comércio exterior, ofertado pelo Centro Internacional de Negócios, foi muito importante por ampliar os conhecimentos relacionados à exportação. Karina Frota, ao falar do exemplo da Kazzir, reforça a importância de ter atitude no momento de entrar no mercado internacional. “Para muitas empresas, a ideia de exportar parece uma realidade distante e inalcançável. A empresa do interior do Ceará é um exemplo de pequeno

***"Para muitas empresas, a ideia de exportar parece uma realidade distante e inalcançável. A empresa do interior do Ceará é um exemplo de pequeno negócio que acreditou no seu potencial e ultrapassou com sucesso essa barreira. A Kazzir confirmou que independente do porte a exportação é possível."***

***Karina Frota***

negócio que acreditou no seu potencial e ultrapassou com sucesso essa barreira. A Kazzir confirmou que independente do porte a exportação é possível. É necessário quebrar o paradigma de que, para exportar, tem que ser grande. Não existe tamanho certo. A exportação é uma decisão estratégica empresarial. É preciso coragem, ousadia e atitude”.

Dos serviços ofertados por esta área da federação, com o intuito de promover a internacionalização do estado, estão a assessoria em comércio exterior, atrações de investimentos, capacitação empresarial, certificado de origem digital, promoção comercial e inteligência comercial. Os estudos realizados pelo Centro Internacional de Negócios são parte da inteligência comercial, que oferece, com detalhamento, informações necessárias para o lançamento das empresas no mercado internacional. Entre as etapas desse processo, estão:

Classificação fiscal de mercadorias: enquadramento do produto ao ser importado ou exportado na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), código de identificação do produto no mercado externo para efeitos de tributação e estatísticas. Em todo o território nacional, a Secretaria da Receita Federal é a instituição autorizada por classificar de forma oficial os produtos, cabendo ao Centro Internacional de Negócios da FIEC o papel de sugerir a classificação mais adequada.

Alíquotas e preferências tarifárias: identificação dos impostos, tarifas e preferências tarifárias de um produto (NCM) a ser exportado/importado para/de um determinado mercado.

Análise setorial: apresenta, por meio de estatísticas, o diagnóstico de um setor da economia em relação ao comércio exterior brasileiro a ser conferido pela balança comercial dos últimos anos, da evolução da participação do setor do estado em relação ao Brasil, da participação do setor na balança comercial cearense, da relação entre o preço médio e volume exportado e demais informações.

E mais, estudos de relações comerciais, dados dos municípios exportadores e importadores do Ceará, potenciais mercados no exterior, potenciais mercados fornecedores, mapeamento de oportunidades comerciais no exterior, análise de mercado-alvo e, ainda, identificação de clientes e fornecedores.

#### **CENÁRIO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE**

Em destaque no estudo realizado sobre o cenário exportador do Ceará em 2017, o número de vendas externas do estado que ultrapassaram pela primeira vez na história a marca de US\$ 2 bilhões. O dado representa alta de 62,5% quando comparado com 2016. Segundo o estudo Ceará em Comex, realizado pelo Centro Internacional de Negócios da FIEC com base nos dados do Mdic.

Uma mudança é apontada nos moldes do perfil exportador do estado, que é a produção do município de São Gonçalo do Amarante, representando mais da metade do volume de exportação do Ceará. Isso está diretamente relacionado ao trabalho da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), instalada no município, exportadora de produtos da categoria “ferro fundido, ferro e aço”, que lidera o ranking de produtos exportados pelo estado.

Mesmo diante dos resultados, a balança comercial do Ceará ainda aponta saldo negativo de US\$ 140,5 milhões. Apesar de negativo, mostra redução de 93,6% no déficit, quando comparado a 2016. Na visão da gerente do Centro Internacional de Negócios, “mesmo com uma balança

comercial deficitária, esse número vem reduzindo de forma expressiva. Então, tudo leva a crer que em 2018 nós vamos atingir o superávit da balança comercial. Tanto por conta da atuação da CSP, que deve trabalhar com a sua capacidade máxima – o que não aconteceu em 2017 – como pela probabilidade do alto número de exportação de pás eólicas, setor que daqui a alguns meses terá destaque no estado”, ressalta Karina.

Entre os estados brasileiros exportadores, o Ceará se posiciona em 14º, destacando-se em 2017 pela quarta maior alta entre os estados do país. Estados Unidos é o principal destino dos produtos exportados pelo Ceará, o que representa um quinto de tudo o que foi vendido pelo

DENTRO OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELO CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS ESTÃO OS ESTUDOS DE RELAÇÕES COMERCIAIS



ARQUIVO KAZZIR



ARQUIVO / KAZZIR

■ A KAZZIR, NA REGIÃO DO CARIRI, PROVOU QUE EXPORTAR NÃO DEPENDE DO TAMANHO DA EMPRESA

estado no ano de 2017. Como demais destinos: México, Turquia, Argentina, Itália, Hungria e Reino Unido. “Hoje, nossa pauta de países destinos é totalmente diversificada, pois países que não tinham registro dentro das nossas exportações estão entre os destinos”, explica Karina sobre os países exportadores.

Calçados, combustíveis e óleos minerais, peixes e crustáceos também são produtos que se mantêm em destaque na pauta exportadora do Ceará. “Entre outros produtos destaque da pauta exportadora: a castanha de caju. O Ceará é o principal exportador do produto no país. Também somos o maior exportador de rede de dormir, mesmo tendo sido um setor que sofreu com a concorrência asiática. No setor de calçados, nós somos os maiores exportadores do Brasil quando consideramos a quantidade de pares. Já quando consideramos

o valor exportado estamos em segundo lugar, atrás do Rio Grande do Sul”, esclarece Karina, que fala também sobre o setor de bebidas, terceiro maior do Brasil, e de rochas ornamentais, com número de exportações relevantes para o Ceará.

Quanto aos primeiros meses de 2018, o acumulado da balança comercial cearense alcançou a melhor marca dos últimos cinco anos, totalizando US\$ 336,8 milhões, valor 1,5% maior que em 2017. Quanto aos municípios exportadores, São Gonçalo do Amarante lidera o ranking e Sobral ocupa o segundo lugar, exportando US\$ 32,4 milhões, ficando Fortaleza em terceiro, com US\$ 20,6 milhões. Nesse parâmetro dos municípios quem também se destaca é Icapuí devido à forte produção e exportação de melão, ocupando a quarta posição do ranking, com a marca de US\$ 19,8 milhões.

**“O acompanhamento dos dados do Centro Internacional de Negócios influencia nossas decisões, de entrar ou não em um mercado, perceber os mercados que estão se recuperando, de modo a manter o equilíbrio em nossas atuações.”**

**Luiz Roberto Maldonado**

lacionado à atuação da CSP e da Termelétrica, utilizadoras de boa parte do combustível importado. Diferente do que acontece com o setor de “máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes”, que registrou queda de 89,4% em virtude do início das operações da CSP e fim de importações de maquinários para a siderúrgica.

Já em 2018, no mês de fevereiro, as importações apresentaram um aumento de 5,5% em relação a janeiro. Em relação a 2017, o crescimento foi de 61,9%. Quanto ao ranking de municípios cearenses importadores, São Gonçalo do Amarante apresentou crescimento de 54% quando comparado ao último ano, seguido por Fortaleza e Maranguape. Em relação aos produtos, a “hulha betuminosa, não aglomerada” é o principal item importado pelo estado.

Todos esses dados são parte dos estudos realizados pelo Centro Internacional de Negócios disponíveis no [site cin-ce.org.br](http://site.cin-ce.org.br), que “apresentam, através de estatísticas, o diagnóstico de um setor da economia em relação ao comércio exterior brasileiro. Estão contemplados no estudo: a balança comercial dos últimos anos; a evolução da participação do setor do estado em relação ao Brasil; participação do setor na balança comercial cearense; relação entre o preço médio e volume exportado; principais corredores do setor; principais produtos exportados/importados do Ceará e do Brasil; principais países-destino das exportações e de origem das importações; posição do estado em relação ao país no setor”, finaliza Karina Frota. ■

# SESI desenvolve tecnologia para medir retorno de investimento em saúde e segurança

POR SARAH COELHO  
FOTOS GIOVANNI SANTOS

É comum utilizar a expressão "prevenir é melhor que remediar" para situações diversas do dia a dia. Para colocar essa premissa em prática, o Centro de Inovação em Economia para a Saúde e Segurança (CIS), liderado pelo SESI Ceará, desenvolveu uma tecnologia inovadora que deve mudar a forma como empresas do Brasil inteiro se relacionam com a saúde de seus colaboradores: a Ferramenta SESI de Cálculo do Retorno sobre o Investimento.



BETO STUDART  
DESTACOU A QUEBRA DE  
PARADIGMA NA RELAÇÃO  
SAÚDE E CUSTO



■ A PROGRAMAÇÃO  
CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO  
DE RENOMADOS EXECUTIVOS  
DE EMPRESAS BRASILEIRAS

O produto foi lançado, oficialmente, durante o evento SESI Health Summit, realizado nos dias 22 e 23 de março, em Fortaleza. A programação reuniu executivos de renomadas empresas brasileiras e especialistas em Saúde e Segurança do Trabalho; e foi aberta pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Beto Studart. "Estou muito orgulhoso de estar aqui hoje, no lançamento oficial do nosso Centro de Inovação, cujo trabalho é melhorar os resultados operacionais da indústria brasileira, quebrando o paradigma de que saúde é custo e comprovando que é investimento", destacou em sua fala.

O encontro contou com a presença do PhD Ron Goetzel, Cientista Sênior e Diretor do Instituto de Estudos da Saúde e Produtividade da Johns Hopkins University – instituição parceira do SESI Ceará na elaboração do novo produto. "O benefício para a indústria brasileira é que as empresas terão uma motivação e um incentivo financeiro para investir em saúde e bem-estar. Não olhando para os trabalhadores apenas como algo que elas têm que pagar, substituível, mas como algo em que se deve investir. Se elas gostarem do trabalho, elas farão mais por você, como colaborador. Então, nós fizemos uma série de análises econômicas, olhamos para o retorno dos investimentos e chegamos ao produto", informou Goetzel.

Nacionalmente, oito Centros de Inovação foram criados para dar respostas a demandas do setor industrial brasileiro, tendo a inovação como o grande diferencial. A iniciativa é tida como estratégica para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), conforme explicou o Gerente Executivo

de Saúde e Segurança na Indústria do departamento nacional do SESI, Emmanuel Lacerda: "Em primeiro lugar, quando se estabelece qualquer estratégia, temos que ouvir as empresas, quais são suas necessidades e principais gargalos, para que possamos apresentar soluções. Há cerca de 2 anos, fizemos uma pesquisa e identificamos oito principais demandas, e o Ceará assumiu o desafio de encontrar uma forma de calcular o retorno dos investimentos das empresas em Saúde e Segurança. O desafio foi cumprido e agora precisamos que ele seja escalado e aplicado nacionalmente".

#### ENTENDA MELHOR

Hoje, a maioria das organizações concentra seus cuidados com a saúde dos colaboradores no fornecimento de um plano de saúde como benefício. O investimento é tanto que cerca de 60% dos custos com a saúde suplementar nacional é pago pela iniciativa privada.

O problema é que os valores pesam no bolso dos empresários. Segundo uma pesquisa da Consultoria em Saúde e Benefícios Aon, para 25% das corporações estudadas, os custos de assistência médica podem chegar de 10,1% a 20% do total gasto com os colaboradores, fora o salário.

O custo fica ainda maior porque, atualmente, os planos de saúde passam por aumentos significativos em suas mensalidades. Para chegar ao valor do reajuste, as operadoras levam em consideração fatores como a sinistralidade: quanto mais os usuários acessam o plano, maior é o reajuste no ano seguinte.

Assim, atuar na prevenção dos fatores de risco de saúde que podem ser modificados com um melhor comportamento – como obesidade, tabagismo, depressão, hipertensão e alcoolismo – parece a solução indicada para dirimir o volume das contas. Para tanto, é necessário que empresários enxerguem saúde como investimento e não custo, criando ações direcionadas e assertivas para o seu público de colaboradores. Mas como calcular o retorno dessas ações?

**Atualmente, algumas indústrias já investem em programas de qualidade de vida, mas não conseguem dimensionar o impacto real desses investimentos.**

Atualmente, algumas indústrias já investem em programas de qualidade de vida, mas não conseguem dimensionar o impacto real desses investimentos. Por exemplo, quanto uma indústria ganha ao implementar um programa de redução do sedentarismo entre seus colaboradores? Hoje, não é possível ter números concretos desse impacto.

É aí que entra a Ferramenta SESI de Cálculo do Retorno sobre o Investimento, desenvolvida pelo Centro de Inovação em Economia para a Saúde e Segurança do SESI Ceará. Trata-se de uma tecnologia capaz de mensurar o retorno sobre o investimento em produtividade e economia em assistência médica. Assim, a empresa do exemplo citado conseguiria dimensionar quanto dinheiro ela economizou com a sua ação de redução do sedentarismo. No momento em que ela retira aqueles trabalhadores sedentários do grupo de risco, ou seja, sujeitos a faltas e ao uso frequente do plano de saúde, ela ganha em diminuição de custos e produtividade.

# Todas as soluções que sua indústria precisa em um só lugar.

O Sistema FIEC integrou as áreas de tecnologia e inovação das entidades SESI, SENAI e IEL no **Centro de Excelência em Inovação - CEI**, um ambiente inovador e aberto às indústrias que desejam tornar-se cada vez mais competitivas.



 **Sistema FIEC**

■ CARLOS DIAS, DA JOHNSON&JOHNSON, DESTACOU A REDUÇÃO DO SEDENTARISMO ENTRE OS COLABORADORES DA EMPRESA



J. SOBRINHO / SISTEMA FIEC

A análise da sinistralidade do plano de saúde é feita com a ferramenta, que consegue ter um mapeamento da saúde dos colaboradores das empresas. A partir desses cálculos, é possível direcionar os investimentos em saúde das empresas, estratificando-os por riscos e custos. Por exemplo, se uma empresa identifica uma grande quantidade de colaboradores indo a ortopedistas e fisioterapeutas por conta de problemas na coluna, ela poderá criar um programa de saúde direcionado para essa questão, o que deve diminuir a sinistralidade do plano e diminuir os índices de absenteísmo. A ferramenta será capaz de apontar, ainda, o retorno desse investimento em valores, para que os empresários consigam visualizar o resultado das ações.

Para o Gerente de Saúde e Segurança na Indústria da Renault Brasil, Paulo Zétola, um dos palestrantes do SESI Health Summit, as soluções desenvolvidas são fundamentais. “Eu não conseguiria manter os programas se eles não representassem um retorno financeiro para as empresas. O SESI fez uma reviravolta, se tornou um sistema de referência para todas as empresas com prestação de serviços de qualidade, trazendo ferramentas que, até então, nós não tínhamos. As soluções que estão sendo desenvolvidas são fundamentais, principalmente para nos ajudar com a rentabilidade destes programas”, apontou.

Outro palestrante, o médico do trabalho de Global Health Services da Johnson&Johnson do Brasil, Carlos Dias, apre-

sentou o projeto “Bem Leve”. A iniciativa estimulou a redução do sedentarismo entre um grupo de colaboradores obesos da empresa. O retorno de investimento deste projeto está sendo verificado pelo SESI Ceará, em uma das primeiras parcerias do Centro de Inovação SESI em Economia para Saúde e Segurança. “Em breve sabermos o retorno que o Bem Leve trouxe, mas os números parciais são excelentes. Eu estou indicando o SESI para todo mundo”, afirmou Dias.

## COMO É FEITO HOJE?

A maioria das empresas ou consultorias trabalha resolvendo os problemas de custos pensando apenas em mudar contratos com operadoras de saúde. A metodologia do CIS orienta a empresa a melhorar a saúde das pessoas e, conseqüentemente, melhorar a produtividade e a redução dos custos com saúde.

## COMO ACONTECERÁ O SERVIÇO?

O CIS desenvolveu dois produtos para atender a demanda das indústrias brasileiras sobre custos com saúde e segurança: a Ferramenta SESI de Cálculo do Retorno sobre o Investimento e o Workshop para Líderes: o impacto na gestão dos custos em saúde e segurança.

O Workshop para Líderes é um momento para desenvolver competências de líderes de empresas quanto à gestão dos investimentos em saúde e segurança. Este produto

RON GOETZEL FEZ APRESENTAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO INVESTIMENTO EM SAÚDE

**Muitos gestores enxergam saúde e segurança como obrigação, sem entrar no mérito de como os gastos são feitos e como podem ser otimizados.**

objetiva proporcionar uma mudança de *mindset*, uma quebra de paradigma, quanto aos investimentos em saúde e segurança, apresentando o impacto negativo desses temas nos custos de saúde na empresa quando não são bem geridos, além de mostrar a importância da elevação dos indicadores de SST a um nível estratégico. Muitos gestores enxergam saúde e segurança como obrigação, sem entrar no mérito de como os gastos são feitos e como podem ser otimizados. O empresário sabe quanto a empresa dele perde em produtividade toda vez que um trabalhador adoce? E como os programas de qualidade de vida implantados estão atuando nessas questões?

O Workshop para Líderes conta com uma metodologia inovadora, desenvolvida em parceria com a National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH) e Instituto Finlandês de Saúde Ocupacional (FIOH), utilizando ferramentas de imersão e aprendizado coparticipativo, como o Design Thinking e o OMNI Learning. ■



GIOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC

# Programa ViraVida comemora 10 anos

POR SARAH COELHO  
FOTOS J. SOBRINHO

**Heloisiane é uma menina de 20 anos que sorri. Diferente de outras jovens da mesma idade, ela não se intimida pelo aparelho odontológico cheio de ligas e metais.** Ao contrário, é justamente ele o motivo de seu astral andar elevado. Sempre que o riso lhe toma o rosto, ela exhibe vaidosamente o aparelho, como quem ostenta um prêmio que foi difícil de conquistar. “Ele simboliza muita coisa, mostra que hoje eu posso me cuidar, posso fazer algo por mim. Até pouco tempo eu nem sabia o que era isso”, conta.

Há cinco meses, Heloisiane conquistou seu primeiro emprego de carteira assinada, na Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) e, desde então, concilia o dia a dia de trabalho com um curso profissionalizante na área administrativa. A rotina é motivo de orgulho, bem diferente da que ela levava há um ano, quando decidiu deixar Pacajus e uma situação familiar conflituosa para trás.

Fortaleza representava o novo, o desconhecido cheio de possibilidades e esperança. Mas, tentar a vida na capital, confessa, teria sido assustador se não tivesse contado com o suporte de um projeto que está completando 10 anos de atuação: o ViraVida. Criado em 2008 pelo Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI), o ViraVi-

da atende adolescentes e jovens, entre 16 e 21 anos, em situação de vulnerabilidade social. Os alunos passam por um trabalho de desenvolvimento pessoal e profissional, com o objetivo de resgatar sua autoestima e garantir seu preparo para o mercado de trabalho. Oficinas de empreendedorismo, trajetória profissional e autoconhecimento estão entre as ações realizadas.

## FAMÍLIA COMO PARTE FUNDAMENTAL DO PROCESSO

O percurso trilhado por Heiloisiane acaba de ser iniciado por Artur, de 16 anos, que está entre os 47 alunos selecionados para as novas turmas do projeto, iniciadas no dia 22 de fevereiro. Quem garante o entusiasmo do rapaz é a própria mãe, Claudiana Costa, enquanto aguarda com ansiedade a saída do filho de seu primeiro dia de atividades no Sesi Ceará. Não foram necessárias muitas palavras sobre o assunto para lágrimas começarem a cair dos olhos de Claudiana. “É emoção. Ele já sofreu muito e quero que ele seja feliz, porque ele é um menino bom”, diz.

As horas de espera da vendedora ambulante foram compartilhadas com outra mãe de coração ansioso. Dona Marta aguardava o sobrinho, aproveitando o tempo para tranquilizar a nova amiga. Ela contava histórias com co-



ALUNOS PASSAM POR TRABALHO DE RESGATE DA AUTO-ESTIMA

nhecimento de causa, pois, meses antes, vivera a mesma espera, dessa vez pela filha de 22 anos, que em 2016 frequentou o projeto. “Ela fez um estágio no Banco do Nordeste, que foi algo muito proveitoso. Se os jovens têm um pensamento negativo, o projeto consegue mudar isso, dar uma nova perspectiva”, afirma. Para o coordenador pedagógico do ViraVida, Anderson Liberalino, um traço marcante dos participantes do projeto é a resiliência. “O que os faz virar a vida é justamente esse rótulo que a sociedade os impõe, como se eles não fossem trazer nenhum retorno positivo. Muitos jovens têm baixa escolaridade, convivem com o crime, e isso os marginaliza. Mas essa imposição traz vontade de mostrar que não é isso que eles são! O que faltava era oportunidade para que eles pudessem mostrar esse potencial”, enfatiza.

E para os pais, o que muda? “Hoje me sinto mais segura de que eles vão conseguir ter uma vida boa. Pobre não tem oportunidade. Então, as que surgem precisam ser aproveitadas. Mesmo que venha um não, temos que lutar e batalhar até o fim”, conta Dona Marta.

Os conselhos dela não foram dados diretamente a Danyel, aluno da segunda turma do ViraVida, mas combinam perfeitamente com sua trajetória de vida. Falar dos 10 anos que separam sua entrada no projeto, em 2009, de sua vida atual é passear por lembranças de momentos árdios, em que a perseverança serviu de bússola para o então adolescente não se perder. “Minha grande motivação para entrar no ViraVida foi a possibilidade de ter um emprego com carteira assinada. Eu vi muitos colegas entrarem em bancos, como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, e eu queria muito aquilo, muito mesmo”, diz. O desejo de trabalhar vinha da bisavó, falecida no ano passado, que não cansava de dizer: trabalhe e seja responsável.

Mas a vida reservava outros caminhos para Danyel, que finalizou o ViraVida sem o tão sonhado emprego. “Eu acabei o projeto com 17 anos. Apesar de muito dedicado, na época, a maioria das seleções tinha a maioridade como pré-requisito e acabei não conseguindo entrar nas empresas. Isso foi motivo de muita frustração e tristeza para mim”, relembra. Na altura, o jovem não sabia, mas

**O público do ViraVida é formado por meninas e meninos de famílias numerosas e de baixa renda, que residem nas periferias de Fortaleza e têm sua história de vida marcada por experiências dolorosas e pela falta de oportunidade.**

Hoje, os três turnos do dia de Danyel permanecem preenchidos, mas desta vez com o curso superior de Engenharia Elétrica e o emprego de docente no SENAI Ceará. Finalmente, o tão desejado emprego de carteira assinada. O jovem, hoje com 26 anos, é pai de dois filhos e deseja ir fazer mestrado na Europa. “Tudo foi diferente do que eu planejei. Esse contato com o conhecimento, com os estudos, era uma coisa que não fazia parte da minha vida, era algo que não fazia parte da minha realidade, então eu nem tinha como querer isso. O convívio com os professores e com outros alunos, mudou tudo. Sinto-me realizado, e acho que estou apenas começando”.

#### **PARCERIAS: A UNIÃO FAZ A FORÇA**

O Ceará foi escolhido para receber o piloto do projeto, e hoje é referência nacional. No estado, mais de 800 jovens já passaram pelo ViraVida, que possui uma taxa de evasão de menos de 15%.

Os cursos realizados combinam formação profissional e educação básica, com abordagem de temas como cidadania, saúde, doenças sexualmente transmissíveis, cuidados com o corpo, orçamento familiar e direitos, dentre outros. Para atenuar deficiências na formação escolar dos alunos, o projeto oferece, ainda, aulas de português e matemática.



■ O CEARÁ FOI ESCOLHIDO COMO PILOTO E VIROU REFERÊNCIA

apesar de doloroso, aquilo era o melhor que podia ter acontecido e representava apenas o início de uma jornada de ascensão.

Sem o alento do trabalho, foi para os estudos que Danyel direcionou suas energias. Além do ensino médio de manhã, iniciou um curso técnico de mecatrônica no SENAI Ceará, para onde ia todos os dias à tarde. “Sempre gostei de informática, costumava desmontar aparelhos eletrônicos quando era criança para ver como funcionavam”, conta. O turno da noite continuava destinado aos bicos que fazia em um restaurante.

Dia após dia, com extrema dedicação, Danyel cresceu. Foi selecionado para compor a equipe cearense que disputaria a Olimpíada do Conhecimento, um campeonato nacional que envolve equipes de SENAI de todo o país. Dentro da equipe, destacou-se, e passou a receber uma bolsa para dedicação exclusiva. Deixou os bicos e preencheu o dia inteiro com aulas e estudos complementares. No fim, sua dupla conquistou o 3º lugar, uma posição histórica para o Ceará, que nunca havia chegado ao pódio numa Olimpíada do Conhecimento.

O público do ViraVida é formado por meninas e meninos de famílias numerosas e de baixa renda, que residem nas periferias de Fortaleza e têm sua história de vida marcada por experiências dolorosas e pela falta de oportunidade. Para atingir esse público, o programa recebe o apoio de associações, ONGs e instituições conhecidas pelo atendimento a jovens com o perfil do programa.

Atualmente, o SESI Ceará possui uma parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), que insere os alunos do ViraVida no Projeto Primeiro Passo. De acordo com a idade e nível escolar, o jovem é oportunizado em uma das três linhas de ação: Jovem Aprendiz, Jovem Estagiário e Jovem Bolsista para conquistar sua primeira oportunidade no mercado de trabalho.

Os adolescentes e jovens são acompanhados por uma equipe multidisciplinar, com pedagogo, psicólogo e assistente social e o acompanhamento inclui as famílias dos beneficiados. Para harmonizar as relações no ambiente escolar, professores e alunos do programa constroem um acordo de convivência, cujas regras visam fortalecer a interação e a integração socioeducativa. ■



ENTREVISTA

## Valcides de Araújo Silva

SUPERINTENDENTE DE ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL E PROGRAMAS DO  
CONSELHO NACIONAL DO SESI

POR SARAH COELHO

### RF – Em 2018, o ViraVida completa 10 anos. Qual o balanço dessa primeira década de atuação do programa?

VS – São inúmeras as conquistas do ViraVida nestes últimos 10 anos. Hoje temos uma tecnologia social consolidada e reconhecida pela rede enfrentamento, por equipamentos governamentais e organismos internacionais. Nossa rede de parceiros foi ampliada significativamente e hoje temos parceiros comprometidos e fiéis ao desenvolvimento do Programa. Com certeza alcançamos mais do que foi imaginado nos momentos iniciais, quando o ViraVida ainda era um Projeto experimental.

Nossos resultados se traduzem em âmbito econômico e social, contemplando não só nossos alunos, mas também suas

famílias. É tangível, por exemplo, o incremento da renda familiar que o programa propicia, mas ainda mais significativo é a mudança na história de vida destes adolescentes e jovens. Nosso principal trabalho é fazer com que eles redescubram seu valor, assumam o protagonismo de suas vidas se tornando cidadãos e construtores de seu futuro.

### RF – O Ceará recebeu a turma piloto do projeto, em 2008. Atualmente, como o Conselho Nacional avalia a contribuição do estado para o ViraVida?

VS – O Ceará foi um estado determinante para a construção do Programa ViraVida. Em um primeiro momento, aceitou o desafio do desconhecido, porque tínhamos um público nunca antes atendido pelo Sistema Indústria e ainda não tínhamos uma metodologia definida. O ViraVida Ceará ajudou a transformar as ideias e objetivos iniciais em uma tecnologia exitosa e replicável.

Ainda hoje, o ViraVida Ceará é uma referência para as demais equipes do Programa, e contribui ativamente com a disseminação de suas boas práticas. Em exemplo disto foi seu pioneirismo estabelecer a parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social que atualmente garante os excelentes resultados na inserção socioproductiva dos alunos do ViraVida Ceará.

### RF – O Ceará enfrenta um momento extremamente delicado na segurança pública, especialmente no que se refere às disputas entre facções de crime organizado, que incidem fortemente entre os jovens. Nesse contexto, como o ViraVida pode contribuir para a solução desta situação?

VS – O ViraVida é uma prova de que quando nossa juventude tão negligenciada em seus direitos mais básicos é compreendida, acolhida e orientada é capaz de se reinventar e mudar os rumos de sua

história. O ViraVida já sabe o que e como fazer, só precisamos ter condições de ampliar nosso número de atendimentos e isto seria possível com a transformação do Programa em política pública.

Para ter certeza, confirmar estas palavras, basta entrevistar alguns dos nossos alunos egressos que vieram de condições tão precárias e tão violentas como estes jovens que estão envolvidos nestas disputas de facção, e que hoje resignificaram suas vidas. Temos alunos egressos cursando faculdade de Direito, Administração, Medicina, temos alunos egressos que se tornaram empresários de diversos ramos, que conquistaram vagas definitivas nas empresas que começaram como jovem aprendiz, alunos que atualmente são instrutores do SENAI ou do SENAC, pais e mães de família.

### RF – Ainda nesse contexto, qual a importância de uma pactuação entre sociedade, setor público e setor privado na solução desse problema?

VS – Uma ação complexa como o ViraVida só é possível de ser executada com sucesso por meio do estabelecimento de parcerias. Este é o verdadeiro segredo deste Programa. A soma das forças de todos os parceiros que doam suas *expertises* para o desenvolvimento do Programa e atendimento dos adolescen-

tes e jovens. Nesta rede de parceiros, precisamos da contribuição de todos, dos equipamentos públicos que compõem o Sistema de Garantia de Direitos, das instituições do Sistema S, com toda sua gama de serviços e atendimento, do setor produtivo, que acolhe estes adolescentes e jovens após o período de formação e de todos nós, como membros da sociedade.

Oferecer uma oportunidade real de desenvolvimento pessoal e profissional para estes adolescentes e jovens tão negligenciados só é possível se houver uma disponibilidade de todos estes agentes citados acima e o mais incrível que se pode observar é que muitas vezes parceiros que iniciaram sua participação no Programa de forma tímida e reticente, a medida que se conhecem e entendem o trabalho, os resultados e principalmente nossos alunos passam a ser defensores ferrenhos do Programa e vestem com convicção a camisa da oportunidade e da mudança. Este Programa não transforma apenas os alunos atendidos, mas transforma a todos que fazemos parte dele.

### RF – O Conselho Nacional do SESI possui números de turmas e alunos/as formados/as?

VS – Até 2018, o ViraVida realizou 10.000 matrículas. Em uma séria histórica, temos um percentual de evasão de 20%. Mas se

***É tangível, por exemplo, o incremento da renda familiar que o programa propicia, mas ainda mais significativo é a mudança na história de vida destes adolescentes e jovens.***

considerarmos apenas os últimos anos, conseguimos um percentual de evasão de 10%. Este valor é consideravelmente baixo, principalmente levando em consideração o perfil de nosso aluno, que em geral são adolescentes e jovens que já estavam afastados do contexto escolar.

Quanto ao percentual de inserção socioproductiva, ao longo dos anos também temos conseguido um incremento significativo de nossos resultados. Alguns Departamentos Regionais chegaram a alcançar 100% de inserção socioproductiva. Em números nacionais, hoje temos um percentual de 70%. ■

## Espaço dos Conselhos Temáticos

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS CONSELHOS TEMÁTICOS PODEM SER OBTIDAS NO ENDEREÇO [WWW.SFIEC.ORG.BR/SITES/CONSELHOS-TEMATICOS](http://WWW.SFIEC.ORG.BR/SITES/CONSELHOS-TEMATICOS)



CONSELHOS TEMÁTICOS SÃO ÓRGÃOS CONSULTIVOS E DE ASSESSORAMENTO À PRESIDÊNCIA E DIRETORIA DA FIEC, CONSTITUÍDOS POR REPRESENTANTES DE SINDICATOS, DIRETORIA DA FIEC, EMPRESÁRIOS E ENTIDADES PARCEIRAS.

### CONSELHO DE RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS DISCUTE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

O Conselho Temático de Relações Trabalhistas e Sindicais (Cosin) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) definiu a agenda de reuniões do ano e colocou em pauta como primeiro tema: a Contribuição Sindical. O assunto foi discutido por advogados representantes dos sindicatos filiados e empresas associadas; representante do Núcleo de Apoio Sindical e Trabalhista (NUST), Inimá Sancho; gerente jurídica do Sistema FIEC, Natali Camarão; entre outros convidados. A presidente do Cosin, Juliana Guimarães, disse que o papel do fórum é ouvir as demandas dos profissionais que lidam com questões trabalhistas, discuti-las e buscar soluções. "Nosso objetivo é discutir formas de tornar as relações trabalhistas cada vez mais saudáveis e produtivas", afirmou.

O desconto da Contribuição Sindical, que acontece em março, não é mais obrigatório, segundo a Lei 13.467/17, que instituiu a Reforma Trabalhista. Para ter o valor descontado, o trabalhador precisa sinalizar para a empresa empregadora. O assunto foi tema de artigo escrito por Juliana Guimarães e publicado no jornal. De acordo com o artigo, "por meio de assembleias e convenções coletivas, têm sido fixadas cobranças com os mais variados nomes que desvirtuam a recente reforma. Medidas são sugeridas pelas próprias centrais sindicais, orientando a convocação de assembleias para votar a continuidade da obrigatoriedade da contribuição, agora com nova nomenclatura". Na reunião, a gerente jurídica do Sistema FIEC, Natali Camarão, fez um resumo de como o desconto das Contribuições Sindicais vem sendo tratado pela justiça.

### NOVAS LINHAS DA FINEP SÃO APRESENTADAS DURANTE REUNIÃO DO COINTEC

O Conselho Temático de Inovação e Tecnologia (Cointec) da FIEC realizou encontro com a presença do presidente da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), Tarcísio Pequeno; e do diretor de Inovação da fundação, Jorge Soares. Tarcísio destacou que a Funcap tem trabalhado na construção de programas com o intuito de aproximar a ciência e a tecnologia das necessidades do estado. Entre eles, o Programa de Inovação na Segurança Pública, que, segundo ele, envolve fortemente a atuação de grupos acadêmicos. Também durante o encontro, o gerente regional da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Paulo Resende, apresentou, em primeira mão, as

novas linhas de apoio da financiadora. Conforme destacou Paulo Resende, essas linhas devem estimular a inovação no Nordeste. "A inovação associada a outros esforços é a chave para o ganho de produtividade nas empresas", disse. Entre as novas linhas apresentadas, "Inovação Criativa", Inovação Pioneira", Inovação para Competitividade", "Inovação para Desempenho", "Pré-investimento", "Difusão Tecnológica para Inovação" e "Apoio à Inovação em Educação nas Instituições de Ensino Superior Privadas". Também foi citado o aprimoramento na carência e no prazo total das operações. Segundo Paulo, isso melhora as condições de oferta para quem tem interesse de inovar com colaboração. Na oportunidade, o presidente do Cointec, Sampaio Filho, enfatizou a aproximação com o setor produtivo. "Esse era um anseio nosso,

sabemos que dá um norte ao nosso planejamento e a nossa atuação. Estamos no tempo de construir, de seguir nosso trabalho para continuar colaborando com o crescimento das empresas por meio da inovação".

### COTEMA DEBATE EM REUNIÃO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O Conselho Temático de Meio Ambiente (Cotema) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) debateu o tratamento de águas residuais e sustentabilidade ambiental. As águas residuais são aquelas que, após a utilização humana, apresentam as suas características naturais alteradas. O debate contou com a presença do superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), Herbert Lobo, que ressaltou a importância da aproximação com o setor produtivo.

"A aproximação com o setor produtivo faz com que nosso trabalho seja melhor e esteja conectado com as demandas da sociedade", enfatizou.

### CONSELHO DE INFRAESTRUTURA DA FIEC DISCUTE SITUAÇÃO HÍDRICA DO CEARÁ

O Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) realizou reunião para discutir o quadro hídrico do estado e um estudo sobre entaves portuários e aeroportuários no Ceará. De acordo com o presidente do Coinfra, Heitor Studart, as discussões sobre a situação hídrica acontecem por conta do desmonte das previsões em março. Na reunião, foram feitas avaliações sobre medidas necessárias para amenizar a situação de escassez até o fim do ano. ■

## SINDICATOS FILIADOS À FIEC

### SIFAVEC - SINDICATO DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS ESPECIAIS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Vanildo Lima Marcelo  
Endereço: Rua Estevão de Campos, 1200 - Barra do Ceará - CEP: 60331-240 - Fortaleza-CE.  
Telefone: (85) 3237.0730

### SIMAGRAN - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MÁRMORES E GRANITOS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Carlos Rubens Araújo Encar  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.1001  
E-mail: simagran@sfipec.org.br

### SIMEC - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICA E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: José Sampaio de Souza Filho  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: 3421.5455  
E-mail: simec@simec.org.br

### SINCAL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS, CINTOS, LUVAS E MATERIAL DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO DE SOBRAL

Presidente: Gilceu Luiz Ribeiro  
Endereço: Av. Pimentel Gomes, 214 - Alto da Expectativa - CEP: 62040-050 - Sobral-CE.  
Telefones: (88) 3613.1001 / 3613.1089  
E-mail: sincalsob@gmail.com

### SINCONPE - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA DO CEARÁ

Presidente: Dinalvo Diniz  
Endereço: Rua Tomas Acioly, 840 - 3º andar, sala 304 - Aldeota - Fortaleza - CE - CEP: 60135-180  
Telefone: (85) 3246.7797  
E-mail: contato@sinconpece.com.br

### SINDBEBIDAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ÁGUAS, CERVEJAS E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Cláudio Sidrim Targino  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: (85) 3268.1027 / 3421.5400  
Ramal: 1005

### SINDCAFÉ - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Jocely Dantas de Andrade Filho  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.1015

### SINDCALC - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE CRATO

Presidente: Anna Gabriela Holanda De Moraes  
Endereço: Rua Bárbara de Alencar, 789 - Sala 03 - Centro - CEP: 63100-000 - Crato -CE  
Telefone: (88) 3523.2900 - Fax: (88) 3523.2610

### SINDCALF - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE FORTALEZA

Presidente: Jaime Bellicanta  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: (85) 3261.2050 / 3421.5463  
E-mail: sindcalf@sfipec.org.br

### SINDCARNAÚBA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS REFINADORAS DE CERA DE CARNAÚBA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Edgar Gadelha Pereira Filho  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.1004  
E-mail: sindicarnauba@sfipec.org.br

### SINDCERÂMICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CAL E GESSO, OLARIA, LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DA CERÂMICA, DE LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA, DA PORCELANA, DA LOUÇA DE BARRO, DE VIDROS E CRISTAIS OCOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcelo Guimarães Tavares  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: (85) 3261.6589 / 3421.5462  
E-mail: sindicceramica-ce@sfipec.org.br

### SINDCONFECÇÕES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E CHAPÉUS DE SENHORA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Elano Martins Guilherme  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: (85) 3421.5457 / 3261.1995  
E-mail: sindconf@sfipec.org.br

### SINDGRÁFICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Raul Eduardo Fontenelle Filho  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.5478  
E-mail: sindgrafica@sindgrafica.org.br

### SINDIALGODÃO - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS E DO DESCAROÇAMENTO DO ALGODÃO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Airton Carneiro  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: (85) 3421.1016 / 3224.6790  
E-mail: sindalgodao@sfipec.org.br

### SINDIALIMENTOS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E RAÇÕES BALANCEADAS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: André de Freitas Siqueira  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.1015  
E-mail: sindalimentos@sfipec.org.br

### SINDBRITA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE ROCHAS PARA BRITAGEM NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Abdias Veras Neto  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.5462  
E-mail: sindbrita-ce@sfipec.org.br

### SINDICAJU - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR E DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Antonio José Gomes Teixeira de Carvalho  
Endereço: Avenida Barão de Studart, 2360 - Sala 404 - Torre Quixadá - 60120-002  
Fortaleza - Ceará  
Telefones: (85) 3246.7062 - Fax: 3246.0497  
E-mail: sindicaju@sindicaju.org.br

### SINDICOUROS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CURTIMENTO DE COURO E PELES DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcia Oliveira Pinheiro  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: (85) 3421.1017 / 3264.3541 / 3307.4177  
E-mail: sindicouros@sfipec.org.br

### SINDIEMBALAGENS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO, CELULOSE E EMBALAGENS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Roberto Romero Ramos  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.1012  
E-mail: sindiembalagens@sfipec.org.br

### SINDIENERGIA - SINDICATO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DO SETOR ELÉTRICO DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Benildo Aguiar  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: (85) 3261.9182 / 3261. 3711  
E-mail: sindienergia@sfipec.org.br

### SINDIFRIO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FRIO E PESCA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Elisa Maria Gradvolh Bezerra  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.1009

### SINDIMEST - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS E EMPRESAS DE INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Pedro Alfredo Silva Neto  
E-mail: pedro.alfredo@ajpconsult.com.br  
Telefone: (85) 262.4908

### SINDINDÚSTRIA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E VESTUÁRIOS DE JUAZEIRO DO NORTE E REGIÃO

Presidente: José Abelito Sampaio Júnior  
Endereço: Avenida Leão Sampaio, 839 - Km 01 - Triângulo - Juazeiro do Norte-CE  
CEP: 63040-000  
Telefone/Fax: (88) 3571.2003 / (88) 3571.2010  
E-mail: diretoria@sindindustria.com.br

### SINDIÓLEO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Airton Carneiro  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.1016  
E-mail: sindoleos@sfipec.org.br

### SINDPNEUS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE RECAUCHUTAGEM E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E REFORMA DE PNEUS E SIMILARES NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Veríssimo de Oliveira  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.1017

### SINDITÊXTIL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Kelly Whitehurst  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.5456  
E-mail: sinditextil@sinditextilce.org.br

### SINDVERDE - SINDICATO DAS EMPRESAS DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Mark Augusto Lara Pereira  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: (85) 3421.1020  
E-mail: sindiverde@sfipec.org.br

### SINDLACTÍNIOS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTÍCIOS E PRODUTOS DERIVADOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Henrique Girão Prata  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3261.6182  
E-mail: sindlactinios@sfipec.org.br

### SINDMASSAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Daniel Mota Gutierrez  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.1015  
E-mail: sindmassas@sfipec.org.br

### SINDMINERAIS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E DE DIAMANTES E PEDRAS PRECIOSAS, DE AREIAS, BARREIRAS E CALCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcelo Vieira Quinderé  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: (85) 3421.5462 / 3261.6589  
E-mail: sindminerais@sfipec.org.br

### SINDMÓVEIS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Geraldo Bastos Osterno Júnior  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.1008  
E-mail: sindmoveis@sfipec.org.br

### SINDPAN - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Ângelo Márcio Nunes de Oliveira  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.5477  
E-mail: sindpan@sfipec.org.br

### SINDQUÍMICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS FARMACÊUTICAS E DA DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Antônio Ferreira Soares  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.1019  
E-mail: quimica@sfipec.org.br

### SINDREDES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE REDES NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Aluisio da Silva Ramalho  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3466.5462  
E-mail: sindredes@sfipec.org.br

### SINDROUPAS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA E DE CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM DE FORTALEZA

Presidente: Lélío Matias  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.5474 - Fax: 3264.0738  
E-mail: sindroupas@sfipec.org.br

### SINDSAL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DO SAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: José Agostinho C. de Alcântara  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.5468

### SINDSERRARIAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS, MADEIRAS COMPENSADAS E LAMINADAS DE FORTALEZA

Presidente: José Agostinho Carneiro de Alcântara  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: (85) 3421.5468  
E-mail: sindserrarias@sfipec.org.br

### SINDSORVETES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SORVETES DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Miriam Silva Pereira  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefona/Fax: (85) 4141.3733 / 3421.5495

### SINDTRIGO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO TRIGO NOS ESTADOS DO PARÁ, PARAÍBA, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Roberto Proença de Macêdo  
Endereço: Rua Benedito Macedo, 77/5º andar - Cais do Porto - Fortaleza-CE CEP: 60180-415.  
Telefone: (85) 3263.1430  
E-mail: sindtrigo@sfipec.org.br

### SINDUSCON/CE - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO CEARÁ

Presidente: André Montenegro de Holanda  
Endereço: Rua Tomaz Acioly, 840 - 8º andar - Aldeota - Fortaleza-Ce - CEP: 60135-180  
Telefone: (85) 3456.4050  
E-mail: sinduscon@sinduscon.com.br

**ED. CASA DA INDÚSTRIA - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ**  
Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota - CEP: 60120-024 - Fortaleza - Ceará

FOLHA DO MINO

## PoeMINOs

E às vezes, saber perder-se, como a folha seca da árvore desprendida, sem sentir-se perdida, tal sua paixão pelo outono.

Você é um cara que não pensa antes de falar!



Você é que pensa!



MINO

A confusão advinda daquela situação, gerou uma série de indefinições e interrogações, campo fértil para o florescimento de soluções. Assim, a partir do impasse, abriu-se a primeira porta, que permitiu ser vislumbrado a profundidade do abismo. E do fundo do poço pôde ser visto tudo o que está acima e elevado. Foi sentida a vertigem diante dessas dimensões tão grandes reveladas, junto ao desejo de saltar, contido pela sabedo-

ria do medo. Houve quem soube construir elos para conectar essas duas realidades, passando por elas pela parte de cima, através de uma ponte construída por cordas bambas entrançadas. O equilíbrio foi fundamental para quem desejasse atravessar tais mundos, cada um pisando cuidadosamente sobre seus próprios pontos fortes e fracos sem cair.



**QUER UM AMBIENTE DE TRABALHO MAIS SEGURO E PRODUTIVO?**

CONTRATE CONSULTORIAS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO DO SESI COM

**SUBSÍDIOS DE 70% DO VALOR**

Por meio do programa Sebraetec, sua indústria pode contratar serviços de consultoria do SESI com incentivo de **70%** nas áreas de Saúde e Segurança do Trabalho.

### SERVIÇOS OFERTADOS:

#### Principais Consultorias

- Pacote Indústria Legal
  - Ágil SST
  - PPRA (NR-9) ou PCMAT (NR-18) + Avaliações Físicas
  - PCMSO (NR-7)
  - Ações em Promoção da Saúde
- Laudo de Periculosidade (NR-16)
- Consultoria na Implantação da CIPA

#### Benefícios

- + Cumprimento das normas regulamentadoras de saúde e segurança no trabalho
- + Redução de risco de acidentes de trabalho
- + Promoção da saúde e do bem-estar do trabalhador



Ligue para o SESI e agende uma visita:

**▶ 85 4009.6300**

**PARCERIA QUE TRANSFORMA**



(85) 4009.6300

[www.sesi-ce.org.br](http://www.sesi-ce.org.br)

[/senaiceara](https://www.facebook.com/senaiceara)

# MUSEU DA INDÚSTRIA

PASSADO E PRESENTE  
NO MESMO LUGAR.

O Museu da Indústria registra a história da industrialização do Ceará em um prédio tombado como patrimônio histórico, situado no mais importante corredor cultural do Centro de Fortaleza.

Faça uma visita à história da nossa indústria e aproveite para construir conosco o presente da sua empresa. Temos diversos espaços disponíveis para eventos corporativos.

## ESPAÇOS DO MUSEU



Salão Ciclo do Gado



Salão Oitica



Salão Ciclo do Algodão

AGENDE  
UMA VISITA  
MONITORADA



OU SOLICITE  
ORÇAMENTO DE  
LOCAÇÃO:

(85) **4009.6300**



**MI** MUSEU DA  
INDÚSTRIA



(85) 4009.6300 [www.sesi-ce.org.br](http://www.sesi-ce.org.br) /sesiceara

